

Impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem**Impacts of the covid-19 pandemic on the mental health of nursing professionals**

DOI:10.34117/bjdv6n10-514

Recebimento dos originais: 23/09/2020

Aceitação para publicação: 23/10/2020

Alyce Brito Barros

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: alyce.brito@hotmail.com

Vitória Raquel da Silva

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: vitoriasilva0286@gmail.com

Kassia Ellen Almeida Gomes

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: kassiaellenalmeidagomes@gmail.com

Emanuel Cardoso Monte

Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: emanuel.monte@unijuazeiro.edu.br

Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: elisareg@gmail.com

Sabrina Martins Alves

Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: sabrina-m.alves@hotmail.com

Petrúcyra Frazão Lira

Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: petrucyafrazao@hotmail.com

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

Enfermeira. Pós-doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Santo André, São Paulo. Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, Ceará
E-mail: dayseluz.dcrp@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 é um grande desafio para os sistemas mundiais de saúde, e também para os profissionais que os compõe. Especialmente entre os enfermeiros que cuidam desses pacientes infectados pela doença, são altamente propensos a desenvolver níveis elevados de estresse e de estresse pós-traumático. Esses impactos comprometem diretamente na capacidade de tomada de decisão rápida e na interação com os pacientes. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia do novo coronavírus à saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da pergunta norteadora: “quais os impactos da pandemia da COVID-19 à saúde mental dos profissionais de enfermagem da linha de frente no combate, e quais fatores contribuem para esse desgaste psicológico?”, cuja busca de artigos foi realizar através das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e no diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram selecionados estudos do ano de 2020 que tratava da temática em questão e que estavam nos idiomas inglês, português e espanhol, e foram excluídos artigos que não se encaixavam no assunto abordado e não estavam disponíveis. **Resultados:** Foram encontrados 207 estudos, dos quais 14 se encaixavam na temática e nos critérios estabelecidos. A alta taxa de pessoas infectadas causa colapso nas unidades de saúde e consequente sobrecarga de trabalho para os profissionais de enfermagem que, com o desconhecimento da doença, medidas de segurança rígidas e o medo de infectar-se com o vírus, desenvolvem sinais e sintomas propícios para o aparecimento de transtornos de ordem psicológica. **Considerações finais:** Portanto, para reduzir a incidência de sintomas mentais negativos e o aparecimento de doenças de ordem psicológica, medidas são necessárias. O apoio psicológico aos enfermeiros durante o enfrentamento da pandemia, é uma medida eficaz para que consigam lidar melhor com a grande incidência da perda de pacientes devido ao COVID-19. A melhor organização das escalas de plantões é viável para diminuir a carga horária de trabalho excessiva e prevenir o esgotamento físico destes profissionais.

Palavras-chave: COVID-19, Saúde mental, Profissionais de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The COVID-19 pandemic is a major challenge for the world's health systems, and also for the professionals who compose them. Especially among nurses who care for these patients infected with the disease, they are highly likely to develop high levels of stress and post-traumatic stress. These impacts directly compromise on the ability to make quick decisions and in the interaction with patients. **Objective:** To analyze the impacts of the pandemic of the new coronavirus on the mental health of nursing professionals who work on the front line. **Method:** This is an integrative review of the literature, based on the guide question: "what are the impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of frontline nursing professionals in combat, and what factors contribute to this psychological strain?", whose search for articles was carried out through the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases (MEDLINE/PUBMED), latin american and caribbean literature (LILACS) and the directory of scientific electronic library online (SCIELO) journals. Studies from the year 2020 that dealt with the theme in question and were in English, Portuguese and Spanish were selected, and articles that did not fit the subject addressed and were not available were excluded. **Results:** We found 207 studies, of which 14 fit the theme and established criteria. The high rate of infected people causes collapse in health units and consequent work overload for nursing professionals who, with the ignorance of the disease, rigid safety measures

and the fear of becoming infected with the virus, develop signs and symptoms conducive to the onset of psychological disorders. **Final considerations:** Therefore, to reduce the incidence of negative mental symptoms and the onset of psychological disorders, measures are necessary. Psychological support to nurses during the confrontation of the pandemic is an effective measure so that they can better cope with the high incidence of patient loss due to COVID-19. The better organization of shift scales is feasible to reduce excessive workload and prevent physical exhaustion of these professionals.

Keywords: COVID-19, Mental health, Nursing professionals.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 (SARS-CoV-2), é uma variação da família de vírus coronavírus, descoberto pela primeira vez no final do ano de 2019, na China. A doença é caracterizada pela variação entre quadros clínicos assintomáticos e complicações respiratórias graves, podendo ser letal. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 80% dos pacientes com a COVID-19 sejam assintomáticos, enquanto outros 20% podem apresentar sintomas e necessitar de atendimento hospitalar, e destes, 5% ter de fazer uso de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (BRASIL, 2020).

De acordo com a OMS (2020), até 1 de julho do corrente ano, cerca de 10.357.662 pessoas no mundo, foram diagnosticadas com a COVID-19, configurando 163.939 novos casos em relação ao dia anterior, e 508.055 óbitos confirmados, sendo 4.188 a mais em 24 horas. Quanto aos recuperados do novo coronavírus na Região das Américas, estima-se que sejam 2.291.616 pessoas. O crescente número de infectados pela doença e que necessitam de atendimento hospitalar, faz com que haja o aumento da demanda de pacientes nas unidades para o atendimento com os profissionais da saúde, sendo os enfermeiros protagonistas na linha de frente.

Durante o enfrentamento da COVID-19 nas instituições de saúde, se faz necessária uma ampla equipe profissional. Dentre estes, o profissional de enfermagem sendo cerca de 2,2 milhões no Brasil, é protagonista na linha de frente do cuidado prestado exigindo deles além dos conhecimentos técnicos, mas o científico, os sentimentos e as emoções, considerando o contexto de uma pandemia em que o desgaste físico e mental é prevalente entre esses profissionais que têm que agir rotineiramente entre a prática da ética e da responsabilidade (MIRANDA et al., 2020).

A OMS afirma que os trabalhadores da enfermagem que são pressionados durante o desempenho de seu exercício têm demonstrado ansiedade e grande risco de adoecimento, o que impacta diretamente em sua saúde mental, podendo desencadear a Síndrome de Burnout, sintomas depressivos, ansiedade e estresse (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020). Porém, ainda sim estão

escassez as pesquisas que demonstrem o estado de saúde mental dos profissionais de saúde durante o enfrentamento da COVID-19 (SUN et al., 2020).

A partir disso, é esperado que os trabalhadores da saúde que estão nessa linha de frente do combate ao novo coronavírus fiquem mais vulneráveis mentalmente e sofram muitos impactos. Pois, na atual situação, esses profissionais têm que lidar com questões emocionais, tais como sentimento de culpa, fracasso, impotência e estresse, justamente pela sobrecarga de trabalho, também pelo desconhecimento sobre a doença, quanto ao tratamento, transmissão e o crescente número de óbitos. Além de rotineiramente depararem-se com as expressões dos acompanhantes e familiares das vítimas da doença, ou seja, todo o cenário atual da pandemia corrobora para o desgaste mental (SAIDEL et al., 2020).

Portanto, é evidente a extrema necessidade de atenção aos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, cuja carga horária de trabalho é exaustiva. Para isso, medidas como a assistência à saúde mental destes para a intervenção psicológica se torna necessária, através de psicólogos atuantes nas unidades; além disso, a reorganização das escalas de trabalho para reduzir a carga horária dos profissionais de enfermagem nos hospitais a fim de diminuir o desgaste físico e emocional, entre outras medidas (MIRANDA et al., 2020; SAIDEL et al., 2020).

O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da pandemia do novo Coronavírus à saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a realização do estudo, foram seguidas as etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008): elaboração da pergunta norteadora, descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca na base de dados, análise dos dados obtidos, discussão e apresentação dos resultados; sendo considerados artigos de revistas eletrônicas, artigos de revisão ou originais, e análise crítica do autor.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: quais os impactos da pandemia da COVID-19 à saúde mental dos profissionais de enfermagem da linha de frente no combate, e quais fatores contribuem para esse desgaste psicológico? A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e no diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram incluídos artigos.

Para realizar a busca dos artigos, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19, saúde mental e profissionais de enfermagem”, com associação do operador Booleano

AND em única estratégia de cruzamento. Os resumos e títulos dos artigos foram revisados durante a busca eletrônica.

A partir disso, uma lista de artigos para serem utilizados no estudo foi criada. Os resumos foram selecionados seguindo os objetivos para elaboração do artigo, com critérios de inclusão artigos de pesquisa, estudos de caso e revisões sistemáticas, publicados no ano de 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 207 estudos, dos quais alguns atenderam aos critérios. Com a análise, foram utilizados apenas os artigos que referenciavam o tema, sendo selecionados 14 principais para a construção do estudo.

A partir dos achados analisados e selecionados, foi elaborada uma síntese de resultados dos selecionados sendo inseridos na tabela abaixo apresentada, conteúdo autor e ano, título do artigo, revista e principais resultados dos mesmos:

Quadro 01: Síntese de resultados de seis artigos selecionados: autor/ano, título, revista e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	REVISTA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Barbosa DJ, et al., 2020	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências	Comunicação em Ciências da Saúde	A sobrecarga de trabalho desencadeia nos profissionais de enfermagem o descuido consigo mesmo, levando em conta a falta de tempo e de energia (exaustão), fator este que colabora para o estresse emocional.
Petzold MB; Plag J; Ströhle A, 2020	Lidar com o estresse em saúde mental no contexto da pandemia Covid 19	Der Nervenarzt	Medidas rígidas de segurança como o uso de EPI's, alta concentração, limitação da autonomia e do contato físico, além da estigmatização dos profissionais (medo de estarem infectados), causam desgaste mental.

Albott CCS et al., 2020 Amigos de Anesthesia & Analgesia A relação entre respostas fisiológicas e cognitivas com as emocionais e interpessoais que um indivíduo apresenta durante uma situação estressante, demonstra seu grau de resiliência versus seu esgotamento.

batalha: implantação rápida de uma intervenção de resiliência psicológica para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19

Wu PE; Styra R; Gold WL, 2020 Atenuando os efeitos psicológicos do COVID-19 nos profissionais de saúde CMAJ Group Preocupações são ampliadas pelo excesso e rapidez das informações e também de informações equivocadas ou falsas nas redes sociais e mídias.

Humerez DC; Ohl RIB; Silva MCN, 2020 Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem do Brasil no Contexto da Pandemia Covid-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem Cogitare Estudo aponta que os sentimentos mais frequentes entre profissionais são: ambivalência, estresse, medo, exaustão, ansiedade e depressão.

Saidel MGB, et al., 2020 Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus Revista de Enfermagem da UERJ Um estudo com 1.563 profissionais, demonstrou que 50,7% apresentou sintomas depressivos, 44,7% ansiedade, 36,1% distúrbio do sono.

Miranda FMA, et al., 2020 Condições de Trabalho e o Impacto na Saúde dos Profissionais de Enfermagem frente a Covid-19 Cogitare A enfermagem é considerada a base para os sistemas de saúde, porém, a alta jornada de trabalho os põe em risco podendo afastá-los.

Neto MLR, et al., 2020 Quando os profissionais de saúde olham a morte nos Pesquisa em Psiquiatria A alta taxa de morbidade e o crescente número de óbitos pela

olhos: a saúde mental dos profissionais que lidam diariamente com o surto de coronavírus em 2019

COVID-19, gera o medo quanto ao perigo de também adoecer.

4 DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19 se tornou um grande desafio para os sistemas de saúde ao redor do mundo, bem como para os profissionais de saúde que compõem esses sistemas, com isso, surgem vários fatores estressores para o psicológico desses profissionais, cujos determinantes são altamente capazes de prejudicar a saúde mental (PETZOLD; PLAG; STRÖHLE, 2020).

Durante a pandemia do novo coronavírus, a enfermagem reafirma sua importância na assistência à saúde humana exatamente no ano em que a World Health Assembly decidiu que seria em homenagem a profissão, intitulado este ato de “Nurses and Midwives clean care is in your hands” através da campanha “Nursing Now”, que carrega o emblema “onde há vida, há enfermagem”, referenciando os enfrentamentos já vivenciados pela classe, e o atual, em que a profissão se sacrifica e torna visível a sua importância nos sistemas de saúde (MIRANDA et al., 2020).

A profissão de enfermagem é caracterizada principalmente pela permanência em maior parte do tempo ao lado do paciente, tal função marcante também os coloca como “linha de frente” no combate ao novo coronavírus (BARBOSA et al., 2020).

Especialmente entre os enfermeiros que cuidam desses pacientes infectados pela doença, são altamente propensos a desenvolver níveis elevados de estresse e de estresse pós-traumático. Esses impactos comprometem diretamente na capacidade de tomada de decisão rápida e na interação com os pacientes (CHERSICK et al., 2020).

A escassez da comunicação, apoio e treinamento para esses profissionais aumentam ainda mais os riscos do aparecimento de doenças psicológicas, levando em conta que com o surgimento de uma pandemia, o foco está na doença, geralmente sem se dar conta dos transtornos mentais originados por ela. Mas, com a COVID-19, a necessidade de maior atenção à saúde mental se tornou visível, principalmente devido à sobrecarga de trabalho do qual os profissionais de enfermagem são expostos (BARBOSA et al., 2020).

Pesquisadores da China, ao realizarem um estudo com 1257 profissionais (39% médicos e 61% enfermeiros) que estavam prestando assistência direta aos pacientes em 34 hospitais durante a pandemia da COVID-19, a respeito do percentual de profissionais que apresentavam impactos em sua saúde mental, demonstraram que 50% indicavam sintomas depressivos, 45% ansiedade, 34%

insônia e 72% angústia. Entre os profissionais participantes da pesquisa, a maioria eram enfermeiras, mulheres e que estavam prestando cuidado direto aos pacientes infectados (SAIDEL et al., 2020).

Ademais, existem sintomas específicos à classe dos profissionais da saúde, como a estigmatização dos mesmos. Isso decorre do sentimento de medo de que a população têm que, apesar de aplaudi-los, temem o contato com esses profissionais preocupados em infectar-se com a doença. Isso demonstra a falta de apoio e comunicação para com os trabalhadores de saúde, remetendo a redução do contato físico, fatores estes que também contribuem para a origem de problemas de ordem psicológica (PETZOLD; PLAG; STRÖHLE, 2020).

O desgaste e esgotamento na profissão de enfermagem durante a conturbada assistência à COVID-19, pode acabar provocando a Síndrome de Burnout. Esses sintomas estão sendo comumente identificados entre profissionais da expostos às altas taxas de morte, e os que possuem o sentimento de insuficiência durante sua assistência. Com isso, a perda da energia física, cognitiva e emocional, além da dificuldade na tomada de decisões no enfrentamento para a intervenção das situações, a negatividade e a baixa do desempenho no trabalho, são características comuns da Síndrome de Burnout nos profissionais que a apresentam (ALBOTT et al., 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da situação atual de enfrentamento da pandemia da COVID-19 e do aumento de infectados e de mortos em decorrência da doença, maior é a necessidade da assistência de enfermagem. Este fato corrobora para a carga horária de trabalho exaustiva com contato direto a estes pacientes doentes, e o fato de que em pequenos intervalos de tempo na rotina, se deparam também com a conseqüente e cada vez mais crescente taxa de óbito.

O desconhecimento da doença, e as medidas de segurança rígidas, como o isolamento social, o uso rigoroso de EPI's, além da grande demanda de atendimento e responsabilidade, causam pressão física e mental, cujos sintomas como o estresse, esgotamento, desgaste e depressão são comumente identificados nos profissionais de enfermagem que são capazes de desenvolver “gatilhos” psicológicos para o adoecimento mental.

Portanto, para reduzir a incidência de sintomas mentais negativos e o aparecimento de doenças de ordem psicológica, medidas são necessárias. O apoio psicológico aos enfermeiros durante o enfrentamento da pandemia, é uma medida eficaz para que consigam lidar melhor com a grande incidência da perda de pacientes devido ao COVID-19. A melhor organização das escalas de plantões é viável para diminuir a carga horária de trabalho excessiva e prevenir o esgotamento físico destes profissionais.

REFERÊNCIAS

ALBOTT CS, et al. Battle Buddies: Rapid Deployment of a Psychological Resilience Intervention for Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic. *Anesthesia & Analgesia*: July 2020 - Volume 131 - Issue 1 - p 43-54.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. O que é COVID-19, 2020.

BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus), 2020.

BARBOSA DJ, et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. *Com. Ciências Saúde* 2020;31 Suppl 1:31-47.

CHERSICH MF et al. COVID-19 in Africa: care and protection for frontline healthcare workers. *Globalization and Health* volume 16, Article number: 46 (2020).

HUMEREZ DC; OHL RIB; SILVA MCN. Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem do Brasil no Contexto da Pandemia COVID-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare enferm.* 25: e74115, 2020.

HAHAD O, et al. Saúde mental relacionada à população como fator chave para lidar com o COVID-19. *Saúde Mental Pública como um dos fatores chave no tratamento do COVID-19. Gesundheitswesen* 2020; 82 (05): 389-391.

MIRANDA FMA, et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020.

MENDES KD, SILVEIRA RC, GALVÃO CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm., Florianópolis*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NETO MLR, et al. When health professionals look death in the eye: the mental health of professionals who deal daily with the 2019 coronavirus outbreak. *Psychiatry Research*. Volume 288, June 2020, 112972.

PETZOLD MB; PLAG J; STRÖHLE A. Umgang mit psychischer Belastung bei Gesundheitsfachkräften im Rahmen der Covid-19-Pandemie. *Der Nervenarzt* volume 91, pages417–421(2020).

Brazilian Journal of Development

SAIDEL MGB, et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020; 28:e49923.

SUN D, et al. Psychological impact of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak in health workers in China. Epidemiology & Infection. 20 May 2020 Volume 148.

WU PE; STYRA R; GOLD WL. Mitigating the psychological effects of COVID-19 on health care workers. CMAJ April 27, 2020 192 (17) E459-E460.